

Alan Rogers, Manuel Jacinto Sarmiento, Mariano Enguita, Xavier Bonal

QUATRO ENTREVISTAS NA PÁGINA DE OUTONO



MANUEL SARMENTO O cratês, enquanto ideologia neoconservadora expressa por Nuno Crato, nunca terá aderência à realidade. A ligação dessa ideologia com a realidade das escolas é extremamente débil. Não podemos encontrar em Nuno Crato ministro a expressão daquilo que ele é enquanto ideólogo, por consequência direta das próprias contradições do cratês.



MARIANO ENGUITA Hay un discurso que dice que el Estado debe tener todo el dinero en la escuela pública y no dedicar un solo euro a la privada. Los que lanzan ese discurso afirman que es en defensa de la escuela pública, de la igualdad educativa, de la igualdad de oportunidades, de la cohesión social. Pero yo digo no. Es un discurso en favor de los funcionarios.



XAVIER BONAL La escuela tiene que preocuparse de la educación de los sujetos en el sentido amplio – no del conocimiento, yo creo, ni simplemente del aprendizaje. El gran problema es la ausencia de atención a la subjetividad. La escuela tiene que responder a los sujetos y a sus experiencias sociales, a esas “mochilas” de su experiencia que traen a la escuela.



ALAN ROGERS Na discussão sobre Educação, as pessoas falam mais de aprendizagem do que sobre educação. Veem a educação como o professor a ensinar e falam de aprender mais do que ensinar. Algumas pessoas pensam que aprendizagem é educação, mas não são a mesma coisa – toda a educação é aprendizagem, mas nem toda a aprendizagem é educação.

A PÁGINA de outono já está em distribuição. Se não a encontrar nas bancas, p.f. contacte a ProfEdições [226 002 790; apagina@apagina.pt]